

SÍNDROME DE CUSHING IATROGÊNICA EM PACIENTE PEDIÁTRICA COM DERMATITE ATÓPICA

JOYCE HART OLIVEIRA; FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO, LARISSA LEOPOLDO, JULIANA CATUCCI BOZA, TANIA FERREIRA CESTARI

Introdução: A Dermatite Atópica (DA) é uma dermatose inflamatória pruriginosa que inicia na infância em 70% dos casos. O uso de corticóide sistêmico nos casos graves é controverso, não só pelos efeitos adversos significativos, entre os quais se destaca a Síndrome de Cushing (SC), como pela chance de auto-medicação. Objetivo: relatar a ocorrência de SC em paciente pediátrica após uso prolongado de corticosteróide sistêmico, sem orientação médica. Relato de caso: menina, 6 anos, com DA grave retornou ao Serviço de Dermatologia 4 anos após perda de seguimento ambulatorial. Vinha em uso de prednisolona via oral, administrada pela mãe por 1 ano, sem acompanhamento médico, além de creme de propionato de clobetasol 0,5 mg e emolientes. Ao exame, apresentava fácies cushingóide, hipetricose importante na face e nos membros, xerodermia grave e lesões eritemato-descamativas, algumas recobertas por crostas melicéricas em todo tegumento. Indicada internação hospitalar para manejo da DA e para investigação endocrinológica. Durante a internação, foi necessário uso de vancomicina devido à bacteremia secundária à infecção cutânea por estafilococo MRSA. Realizado diagnóstico de insuficiência adrenal secundária, tratado com doses regressivas de prednisolona. Recebeu alta em uso de ciclosporina em dose imunossupressora e com orientação de acompanhamento ambulatorial regular. Conclusão: A SC iatrogênica é uma doença grave e que pode ser evitada, através de acompanhamento médico e orientação. Há poucos casos descritos de SC iatrogênicas induzida por uso

excessivo de corticosteróide sistêmico, administrado pelos pais ou cuidadores, em pacientes com DA em tratamento, contudo, efeitos adversos menores são bastante comuns na prática diária.